

normas para a sublimação do espírito, acima de todas as técnicas que afor-moseiam a inteligência, não nasceu nem de ritos, nem de imposições, nem de etiquêtas e nem de culto externo.

A maior mensagem des-cida dos Céus à Terra, para dignificar a vida e iluminar o coração, surgiu das palavras inesquecíveis de Jesus que procurava o povo e do povo que pro-curava Jesus.

## ANTE O PRÓXIMO MAIS PRÓXIMO

L — Questão 918

Aconselha, mas esquece o sarcasmo. Se a ironia carreia fugaz bom-humor, gera duradouro ressentimento...

Indaga, mas controla a própria curiosidade. Há venenos de que basta apenas o cheiro para empeçar quem os aspira...

Trabalha, mas não te incomode a sombra do anônimo. As raízes que sustentam as grandes árvores são vivas e poderosas na obscuridade do chão...

Prega, mas governa a própria língua. As pedras não se levantam e nem se arremessam por si mesmas...

Coopera, mas foge à crítica. Quem usa vergastas de lama acaba lambuzado por ela...

Chora, mas estuda a razão das próprias lágrimas.

mas. Há muito pranto formado pelos quistos da malquerença ao calor da discórdia...

Sê enérgico, mas brando ao mesmo tempo. Tanto a seca quanto a enchente trazem prejuízo e destruição...

Sofre, mas espera e confia. As provações, à maneira das nuvens, são nômades no caminho...

Busca orientação, mas poupa o benfeitor espiritual. O amigo encarnado ou desencarnado não é

ponto a cochichar-te o dever diuturno, nas representações que te cabem no teatro da vida...

Ajuda, mas indistintamente. Os seguidores do Excelso Mestre são todos irmãos na consangüinidade sublime do amor...

\*

Ante o próximo mais próximo sintâmo-nos sob as bênçãos do Criador, na certeza de que tôdas as criaturas existem e cres-

cem interligadas no abraço universal da fraternidade.

No serviço desinteressado e espontâneo, movamos a trolha da fé viva e operante, elevando o prumo do discernimento e assentando o nível do bom ânimo para construir as obras do bem.

Para a frente e para o alto!

Rompendo as ondas adversas, no roldão dos vendavais, que a nossa agulha de marear tenha

sempre por mira o pôrto  
da caridade.

Partamos da semente à  
seara, através das fôlhas  
da esperança e das flôres  
do trabalho para atingir os  
frutos opímos da evolução  
que o Senhor espera de  
nós.

Demandemos a van-  
guarda com os lábios bor-  
bulhantes de compreensão  
e alegria, entoando o hino  
triunfal da bondade con-  
stante, trazendo à memória  
a palavra de Jesus nas

páginas contagiosas do  
Evangelho:

— "Vinde a mim, ben-  
ditos de meu Pai, porque  
tive fome e me destes de  
comer; tive sede e me  
saciastes; estive nu e me  
vestistes; estive enférmo e  
prisioneiro e me visitastes."

Sòmente assim atende-  
remos ao divino chamado,  
comparecendo diante do  
Cristo para repetir com os  
servos fiéis:

— "Senhor, eis-nos aqui!  
Faça-se em nós, segundo  
a tua vontade."